



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFSCar



OFERTA DE DISCIPLINAS: 1º SEMESTRE DE 2018

DISCIPLINA/DOCENTE	HORÁRIO	CRÉDITOS	LOCAL	INÍCIO/TÉRMINO
FIL-011 - Ética e Filosofia Política 2 Prof. Thomaz Massadi Kawauche	Segunda-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFil	De 19/03 a 11/06
FIL-012 - História da Filosofia Antiga 1 Profa. Eliane Christina de Souza	Terça-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFil	De 20/03 a 12/06
FIL-001 - História da Filosofia Moderna 1 Prof. Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz	Quarta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFil	De 21/03 a 13/06
FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1 Prof. Luiz Marcos Silva Filho	Quinta-feira 14h às 18h	5	Sala de aula do PPGFil	De 22/03 a 14/06
FIL-010 - História da Filosofia Contemporânea 2 Prof. Bento Prado Neto	Sexta-feira 14h às 18h	10	Sala de aula do PPGFil	De 23/03 a 15/06
FIL-200 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 1 (mestrado) *		10		
FIL-201 - Estágio Supervisionado de Capacitação Docente em Filosofia 2 (doutorado) *		10		

* Obrigatório para os bolsistas Capes (mestrado e doutorado) cursar uma disciplina de Estágio Docente durante o curso. Os créditos do "Estágio Docência" não substituem os créditos em disciplinas, regulares ou especiais. (cf. regulamento no site do PPGFil-UFSCar).



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2018

**Prof. Dr. Thomaz Massadi Kawauche
(Bolsista de pós-doutorado PNPd-CAPES)**

FIL-011 - Ética e Filosofia Política 2

Ciência e direito na filosofia política moderna

Objetivo

O curso pretende expor a teoria política de Jean-Jacques Rousseau situando-a no quadro contextual das ciências dos séculos XVII e XVIII. A principal questão a ser discutida é o uso do método experimental para a concepção dos princípios do direito político. Buscar-se-á evidenciar na análise do modelo contratualista de Rousseau não apenas o recurso a esquemas descritivos do jusnaturalismo, da física (sobretudo a newtoniana), da história natural, da química e da fisiologia, mas também o procedimento dedutivo, inspirado na dedução jurídica dos romanos, que distingue questões de fato e questões de direito. Embora não se almeje no curso rotular Rousseau como um precursor de Kant, a “ciência da legislação” apresentada no *Contrato social* será examinada em termos das condições de possibilidade de uma ordem civil legítima e segura.

Conteúdo

- As doutrinas jusnaturalistas e as ciências modernas;
- O método experimental e a história natural;
- Teorias do contrato social;
- *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*;
- Soberania do povo, vontade geral, corpo político;
- Governo, leis e relações de poder no *Contrato social*;
- A ciência da legislação em Rousseau;
- O modelo romano;
- Rousseau precursor de Kant?;
- Religião natural e religião civil.

Avaliação

Leitura dos textos, participação nas aulas e trabalho dissertativo.

Bibliografia básica

BUFFON, Georges-Louis Leclerc, Comte de. “De la manière d’étudier & de traiter l’*Histoire naturelle*”. In: _____. *Histoire naturelle, générale et particulière, avec la description du cabinet du Roy*, t. I. Paris: Imprimerie Royale, 1749.

GROTIUS, Hugo. *O direito da guerra e da paz*. Trad. Ciro Mioranza e António Manuel Hespanha. Ijuí: Unijuí; Fondazione Cassamarca, 2004. 2 v.

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril, 1974.

_____. *Do cidadão*. Trad. Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

KANT, Immanuel. *Metafísica dos costumes*. Trad. Clélia Aparecida Martins et al. Petrópolis: Vozes, 2013.

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo civil*. Trad. Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis: Vozes, 1994.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Œuvres complètes*. Dir. Bernard Gagnebin & Marcel Raymond. Paris: Gallimard, 1959-1995, 5 tomos (Col. “Bibliothèque de la Pléiade”).

_____. *Discours sur l’économie politique*. Éd. Bruno Bernardi. Paris: J. Vrin, 2002.

_____. *Du Contrat social*. Éd. Maurice Halbwachs. Paris: Aubier, 1943.

_____. *Du Contrat social, ou Essai sur la forme de la république (Manuscrit de Genève)*. Éd. Bruno Bernardi et al. Paris: J. Vrin, 2012.

_____. *O Contrato social: princípios do direito político*. Trad. Antônio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. Iracema Gomes Soares e Maria Cristina R. Nagle. Brasília: Ed. UnB; São Paulo: Ática, 1989.

VOLTAIRE. *Elementos da filosofia de Newton*. 2ª ed. Trad. Maria das Graças de Souza. Campinas: Ed. Unicamp, 2015.

Obs.: Trechos de outros autores da época serão eventualmente utilizados ao longo do curso.

Bibliografia de apoio

ALTHUSSER, Louis. “Sur le Contrat Social”. *Cahiers pour l’Analyse*, Paris, n. 8, 1967.

BACHOFEN, Blaise. *La Condition de la liberté: Rousseau, critique des raisons politiques*. Paris: Payot, 2002.

BARROS, Alberto. *A teoria da soberania de Jean Bodin*. São Paulo: Ed. Unimarco; Fapesp, 2001.

BECKER, Evaldo. “Apresentação dos *Princípios do direito da guerra* e dos *Fragments sobre a guerra* de Rousseau”. *Trans/Form/Ação (Unesp-Marília)*, v. 34, n. 1, 2011.

BENSAUDE-VICENT, Bernadette; BERNARDI, Bruno (Org.). *Rousseau et les sciences*. Paris: L’Harmattan, 2003.

BERNARD COHEN, I. “The Body Politic before and after the Scientific Revolution”. In: THEERMAN, P. H.; PARSHALL, K. H. (Ed.). *Experiencing Nature: Proceedings of a Conference in Honor of Allen G. Debus*. Berlin: Springer Science, 1997.

BERNARDI, Bruno. *La Fabrique des concepts: recherches sur l’invention conceptuelle chez Rousseau*. Paris: Honoré Champion, 2006.

BIGNOTTO, Newton. *As aventuras da virtude: as ideias republicanas na França do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. *Sociedade e Estado na filosofia política moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CANGUILHEM, Georges. *O conhecimento da vida*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

CASSIRER, Ernst. *A filosofia do Iluminismo*. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.

_____. *A questão Jean-Jacques Rousseau*. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.

COUTINHO, Carlos Nelson. "Crítica e utopia em Rousseau". *Lua Nova*, São Paulo, n. 38, 1996.

DERATHÉ, Robert. *Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo*. São Paulo: Barcarolla, 2009.

DUCHESNEAU, François. *La Physiologie des Lumières: empirisme, modèles et théories*. The Hague: Martinus Nijhoff, 1982.

DUCHET, Michèle. *Anthropologie et histoire au siècle des Lumières: Buffon, Voltaire, Rousseau, Helvétius, Diderot*. Paris: François Maspero, 1971.

FORTES, Luiz Roberto Salinas. *Rousseau: da teoria à prática*. São Paulo: Ática, 1976.

_____. *Rousseau: o bom selvagem*. São Paulo: FTD, 1989.

_____. *Paradoxo do espetáculo: política e poética em Rousseau*. São Paulo: Discurso Editorial, 1997.

FREITAS, Jacira de. *Política e festa popular em Rousseau: a recusa da representação*. São Paulo: Humanitas, 2003.

GAY, Peter. *The Enlightenment: An Interpretation*, v. II: The Science of Freedom. New York: Norton, 1977.

GOLDSCHMIDT, Victor. *Anthropologie et politique: les principes du système de Rousseau*. Paris: J. Vrin, 1974.

_____. "Rousseau et le droit". In: *Écrits*, t. II. Paris: J. Vrin, 1984.

GOYARD-FABRE, Simone. *Os fundamentos da ordem jurídica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. *Filosofia crítica e razão jurídica*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

KAWAUCHE, Thomaz. *Religião e política em Rousseau: o conceito de religião civil*. São Paulo: Humanitas; Fapesp, 2013.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

KUNTZ, Rolf. *Fundamentos da teoria política de Rousseau*. São Paulo: Barcarolla, 2012.

LIMONGI, Maria Isabel. *Hobbes*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

MARQUES, José Oscar de Almeida. "Forçar-nos a ser livres? O paradoxo da liberdade no *Contrato social* de Jean-Jacques Rousseau". *Cadernos de Ética e Filosofia Política (USP)*, São Paulo, n. 16, 2010.

MARUYAMA, Natalia. *A contradição entre o homem e o cidadão: consciência e política segundo J.-J. Rousseau*. São Paulo: Humanitas; Fapesp, 2001.

MASTERS, Roger. *The Political Philosophy of Rousseau*. Princeton: Princeton University Press, 1968.

MONTEAGUDO, Ricardo. *Entre o direito e a história: a concepção do legislador em Rousseau*. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.

MOSCATELLI, Renato. *Rousseau frente ao legado de Montesquieu: história e teoria política no Século das Luzes*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

NASCIMENTO, Milton Meira do. "O contrato social: entre a escala e o programa". *Discurso (USP)*, São Paulo, n. 17, 1988.

- _____. *Opinião pública & revolução: aspectos do discurso político na França revolucionária*. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1989.
- NAY, Olivier. *História das ideias políticas*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- PICHOT, André. *Histoire de la notion de vie*. Paris: Gallimard, 1993.
- PIMENTA, Pedro Paulo; SOUZA, Maria das Graças (Dir.). *Enciclopédia, ou Dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*, de Diderot & D'Alembert. São Paulo: Ed. Unesp, 2015 (vol. 1 a 5) ; 2017 (vol. 6).
- PRADO JR, Bento. "O discurso do século e a crítica de Rousseau". *Almanaque*, São Paulo, n. 1, 1976 [reproduzido em *A retórica de Rousseau e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2008].
- RADICA, Gabrielle. *L'Histoire de la raison: anthropologie, morale et politique chez Rousseau*. Paris: Honoré Champion, 2008.
- ROGER, Jacques. *Les Sciences de la vie dans la pensée française du XVIII^e siècle*. Paris: Armand Colin, 1963.
- SALOMON-BAYET, Claire. *L'Institution de la science et l'expérience du vivant: méthode et expérience à l'Académie royale des sciences (1666-1793)*. Paris: Flammarion, 1978.
- SHKLAR, Judith N. *Men & Citizens: A Study of Rousseau's Social Theory*. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- SOUZA, Maria das Graças de. *Ilustração e história: o pensamento sobre a história no Iluminismo francês*. São Paulo: Discurso Editorial; Fapesp, 2001.
- _____. "Ocasão propícia, ocasião nefasta: tempo, história e ação política em Rousseau". *Trans/Form/Ação (Unesp-Marília)*, v. 29, n. 2, 2006.
- SPECTOR, Céline. "Rousseau: éthique et économie. Le modèle de Clarens dans *La Nouvelle Héloïse*". *Cahiers d'Économie Politique*, Paris, v. 53, n. 2, 2007.
- TUCK, Richard. *Natural Rights Theories: Their Origin and Development*. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.
- VARGAS, Yves. *Les Promenades matérialistes de Jean-Jacques Rousseau*. Montreuil: Le Temps des Cerises, 2005.
- WATERLOT, Ghislain. *Rousseau: religion et politique*. Paris: Presses Universitaires de France, 2004.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2018

Profa. Dra. Eliane Christina Souza

FIL-012 - História da Filosofia Antiga 1

Ementa:

Análise e discussão da relação entre ser, discurso e pensamento na Antiguidade.

Objetivos:

Discutir a relação entre linguagem e ser partindo da formulação do problema do sentido do discurso na Filosofia Antiga.

Objetivos específicos:

O curso propõe examinar o modo como Platão, no diálogo *Sofista*, fundamenta a possibilidade do discurso sobre o ser, apresentando uma solução aos paradoxos que o envolvem. Tais paradoxos, examinados cuidadosamente, revelam sua origem na filosofia eleata e nos pensamentos que são herdeiros dela, como a sofística de Protágoras e de Górgias e a filosofia da linguagem de Antístenes. Através da teoria da participação das formas, os conceitos de ser, de não-ser e de discurso são reformulados para dar conta da possibilidade de dizer o ser das coisas.

Conteúdo Programático: Ontologia e Linguagem

1. A relação entre linguagem e ser no pensamento anterior a Platão
 - 1.1. Parmênides de Eléia e os princípios da relação entre discurso, pensamento e ser
 - 1.2. A sofística e a heterogeneidade entre ser e discurso
 - 1.3. O discurso como nomeação em Protágoras e Antístenes
2. O fundamento ontológico do discurso no *Sofista* de Platão
 - 2.1. A possibilidade do *lógos* que diz o ser
 - 2.2. A teoria da participação das formas
 - 2.3. Nomeação, predicação e negação
 - 2.4. Sentido e valor de verdade

Metodologia: O curso constará de aulas expositivas, acompanhadas de discussões de textos.

Avaliação: A avaliação será feita através de um trabalho final com tema a ser escolhido pelo aluno, dentro da temática proposta.

Bibliografia:

- ACKRILL, J. L. *sumplokh eidon*. In: Vlastos, G. (ed.), *Plato I: metaphysics and epistemology*. New York: Anchor Books, 1971 (b).
- AUBENQUE, Pierre. (dir.). *Études sur le Sophiste de Platon*. Paris: Bibliopolis, 1991.
- AUBENQUE, Pierre. *Le Problème de l'Être chez Aristote*. Paris: PUF, 1962.
- BLAISE, F. e outros (Centre de Recherche Philologique, Université de Lille III). *Antisthene: sophistique et cynisme*. In: CASSIN, B. (ed.), *Positions de la sophistique*. Paris: Vrin, 1986.
- BONDESON, W. Some problems about being and predication in Plato's *Sophist* 242-249. *Journal of the History of Philosophy* 14, 1976:1-10.
- BOSTOCK, David. Plato on 'is not'. *Oxford Studies in Ancient Philosophy* 2, 1984:89-119.
- BOSTOCK, David. Plato on understanding language. In: EVERSON, S.(ed.), *Companions to ancient though 3: language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- BRANCACCI, Aldo. *Oikeios Logos: la filosofia del linguaggio di Antistene*. Napoli: Bibliopolis, 1990.
- BROCHARD, Victor. *La théorie platonicienne de la participation*. In: _____. *Études de philosophie ancienne et de philosophie moderne*. Paris: Vrin, 1926.
- BROWN, Lesley. Being in the *Sophist*: a syntactical enquiry. In: FINE, G. (ed), *Plato 1: Metaphysics and Epistemology*. Oxford: Oxford University Press, 1999.
- BRUNSWIG, Jacques. *Górgias et 'incommunicabilité. La communication, Atas do XV Congrès de l'Association des Sociétés de Philosophie de Langue Française*. Montréal: 1971.
- CORDERO, N. L. Antístenes: un testigo directo de la teoría platónica de las Formas. *Rev. Filosofía Univ. Costa Rica*, XLVI (117/118),119-128, Enero-Agosto 2008.
- CORDERO, Nestor-Luis. La participation comme être de la forme dans le *Sophiste* de Platon. In: _____, (dir), *Ontologie et Dialogue*. Paris: VRIN, 2000.
- CORNFORD, F. *Plato's theory of knowledge*. London: Routledge and Kegan Paul, 1979.
- DIÈS, Auguste, *La définition de l'être et la nature des Idées dans le Sophiste de Platon*. Paris: Félix Alcan, 1909.
- GERSON, L. P. The 'holy solemnity' of forms and the platonic interpretation of *Sophist*. *Ancient Philosophy* 26, 2006.
- HEINAMAN, R. *Communion of forms*. *Proceedings of the Aristotelian Society* 83, 1983:175-190.
- KETCHUM, R. J. Participation and predication in the *Sophist* 251-260. *Phronesis* 23, 1973:42-62.
- MALCOLM, John. Does Plato revise his ontology in *Sophist* 246c-249d? *Archiv für Geschichte der Philosophie* 65, 1983: 115-127.
- MALCOLM, John. On what is not in any way in the *Sophist*. *Classical Quarterly* 35, 1985:520-523.
- MALCOLM, John. Plato's analysis of 'tò ón' and 'tò mè ón' in the *Sophist*. *Phronesis* 2, 1967: 130-146.
- MATES, Benson. *Identity and predication in Plato*. In: Knuuttila, S. e Hintikka, J. (eds.). *The logic of being*. London: D. Reidel Publishing, 1986.
- MCCABE, M. M. (org.) *Form and argument in late Plato*. Oxford: Clarendon Press, 1996.
- MCCABE, Mary Margaret. *Plato's individuals*. Princeton: Princeton University Press, 1994.
- MIÉ, F. *Dialéctica y predicación en Platón. Investigaciones sobre el Sofista y los diálogos tardíos*. Córdoba: Ediciones del Copista, 2004.
- MORAVCSICK, J. M. E. *Sumplokh eidwn and the genesis of logoj*. *Archiv für Geschichte der Philosophie* 42, 1960:117-129.

- NEHAMAS, Alexander. Participation and predication in Plato's later thought. In:_____, Virtues of Authenticity. Princeton:Princeton University Press, 1999 (a).
- O'Brien, Denis. Le non-êtrre: deux études sur le *Sophiste* de Platon. Sankt Augustin: Academia, 1995.
- OWEN, G. E. L. Plato on not-being. In: Vlastos, G. (ed.). Plato I: metaphysics and epistemology. New York: Anchor Books, 1971.
- PARMÊNIDES. Da Natureza. Tradução e comentários de José Gabriel Trindade Santos. São Paulo: Loyola, 2002.
- PINOTTI, G. E. M. Algunos aspectos de la crítica platónica al arte imitativo – la analogía entre el sofista y el pintor. Hypnos ano 11 / nº 16 – 1º sem. 2006 – São Paulo / p. 74-88
- PINOTTI, Graciela E. M. Aporias del non-ser y aporias de lo falso en *sofista* 237b-239c. Revista Latinoamericana de Filosofia 17, 1991:259-274.
- Platão. Obras completas. Vários tradutores. Cambridge: Loeb Classical Library, 1996.
- PLATÃO. Parmênides. Tradução de Maura Iglesias. São Paulo: Loyola, 2003.
- PLATÃO. Sofista, tradução: Henrique Murachco, Juvino Maia Jr. e José Trindade Santos, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2011.
- PLATÃO. Teeteto. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.
- SANTOS, Luiz Henrique Lopes. A essência da proposição e a essência do mundo. In: Wittgenstein, L. Tractatus logico-philosophicus. São Paulo: Edusp, 1993.
- SANTOS, Luiz Henrique Lopes. A harmonia essencial. In: NOVAES, Adauto (org.), A crise da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SCHOFIELD, M. & NUSSBAUM, M. (ed.). Language and logos - Studies in Ancient Greek Philosophy. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- SEXTO EMPÍRICO. Against the Logicians. (edição bilingue). Tradução de R. G. Bury. Cambridge: Loeb Classical Library, 1983.
- SOULEZ, Antonia. La grammaire philosophique chez Platon. Paris: P.U.F., 1991.
- UNTERSTEIRNER, Mario. I Sofisti. Milão: Bruno Mondadori, 1996.
- WILMET, R. Platonic forms and the possibility of language. Revue de Philosophie Ancienne 7, 1990: 97-118.
- WOLFF, Francis. Dois destinos possíveis da ontologia: a via categorial e a via física. Analytica 3, 1996: 179-225.

Cronograma

data	conteúdo	textos
20/03	Apresentação do curso	
27/03	Parmênides de Eléia e os princípios da relação entre discurso, pensamento e ser	Platão, Sofista Parmênides, Da Natureza
03/04	A sofística e a heterogeneidade entre ser e discurso	Platão, Teeteto 252-287 Sexto Empírico, Against the Logicians I 60-64.
10/04	Paradoxos do não-ser	Platão, Sofista 237b-242b
17/04	Paradoxos do ser	Platão, Sofista 242b-249d
24/04	A possibilidade do <i>lógos</i> que diz o ser	Platão, Sofista 251a-c Aristóteles, Metafísica 1043b 23-28

08/05	A teoria da participação das formas no <i>Parmênides</i>	Platão, Parmênides
15/05	O fundamento ontológico do discurso no Sofista de Platão	Platão, Sofista 251c-256d
22/05	O fundamento ontológico do discurso no Sofista de Platão	Platão, Sofista 256e-259d
29/05	Unidade e multiplicidade	Platão, Sofista Platão, Teeteto 201a sg.
05/06	A desvinculação entre sentido e valor de verdade	Platão, Sofista 259d-264b
12/06	A desvinculação entre sentido e valor de verdade	Platão, Sofista 259d-264b

Entrega de trabalho: 10 de julho



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2018
Prof. Dr. Fernão de Oliveira Sales dos Santos Cruz

FIL-001 - História da Filosofia Moderna 1

Curso: A primazia da prática Condillac

É conhecida a afirmação de Condillac de que em sua obra de estréia, o *Ensaio sobre a origem dos conhecimentos humanos*, ele teria “concedido demais aos signos”. De fato, nas obras subsequentes Condillac aprofunda seu exame das faculdades humanas e retrança sua origem, recuando a estágios que antecedem à invenção dos signos e da linguagem. Esse exame do sujeito desde um estado pré-linguístico representa um importante recuo em direção a uma antropologia fundamental que fornece o germen a partir do qual se desenvolvem tanto as faculdades do homem quanto a cultura e a civilização. Nesse nível da análise, uma teoria do desejo e do “besoin”, termo que se pode traduzir tanto por “necessidade” quanto por “carência”, desempenha papel central: é ela que explica a atividade e o desenvolvimento do homem e que lhes imprime uma direção. Linguagem, conhecimento, prática, todas essas esferas dependem e se tornam inteligíveis em virtude da ação desses dois vetores (desejo e “besoin”). Neste curso, recorrendo a diferentes textos do filósofo pretendemos seguir o fio condutor fornecido pelo “besoin” em três áreas do conhecimento: a teoria do conhecimento; a antropologia e, por fim, a história e a moral.

- 1 – O projeto filosófico de Condillac no Ensaio e na obra de maturidade;
- 2 – O empirismo de Condillac e a crítica a Locke: a sensação como germe das faculdades e do conhecimento;
- 3 – A Linguagem e o desenvolvimento das faculdades;
- 4 – A origem da linguagem e a origem das línguas;
- 5 – Linguagem e método analítico;
- 6 – O que é uma língua bem-feita;
- 7 - Recuo à antropologia;
- 8 – Besoin, desejo e desenvolvimento das faculdades;
- 9 – Primazia da prática;
- 10 – A história das línguas e dos povos;
- 11 - A dimensão moral e a dimensão histórica: o Tratado dos animais
- 12-Luxo, Besoin e civilização: o esclarecimento entre duas barbáries.

BIBLIOGRAFIA

Fontes Primárias:

A – Obras de Condillac:

Oeuvres philosophiques éditées par Georges Le Roy. 3 vols. PUF. Paris, 1947-1948.

B – Obras de outros filósofos dos séculos XVII e XVIII:

Arnault et Nicole. *La logique ou l'art de penser*. Gallimard. Paris, 1992.

Diderot, D. *Lettre sur les aveugles à l'usage de ceux qui voient*. In : Oeuvres philosophiques. Ed. Paul Vernière. Garnier. Paris, 1964.

Dumarsais, C.C. *Les véritables principes de la grammaire et d'autres textes*. Fayard. Paris, 1987.

Lamy, B. *La rhétorique ou l'art de parler*. Presses Universitaires de France (PUF). Paris, 1998.

Malebranche, N. *Recherche de la vérité*. In : Oeuvres. Gallimard. Paris, 1979-1992.

Rousseau, J.-J. *Discours sur l'origine et les fondements de l'inégalité entre les hommes*. In : Oeuvres complètes. Gallimard, Paris, 1959-1995.

_____ *Essai sur l'origine des langues*. In : Oeuvres complètes. Gallimard, Paris, 1959-1995.

Fontes Secundárias:

Aarslef, H. *From Locke to Saussure*. Athlone. London, 1982.

_____ "The tradition of Condillac: The problem of the origin of language in the Eighteenth Century and the debate in the Berlin Academy before Herder". *Studies in the history of linguistic. Traditions and paradigms*, D. Himes (Ed.). Indiana U.P. Indiana, 1974, p. 93-156.

Auroux, S. *La sémiotique des encyclopédistes. Essai d'épistémologie historique des sciences du langage*. Payot. Paris, 1979.

_____ « Condillac ou la vertu des signes ». *Introduction a La langue des calculs*. Presses Universitaires de Lille. Lille, 1981.

_____ *La raison, le langage et les normes*. PUF. Paris, 1998.

Bertrand, A. *Le vocabulaire de Condillac*. Ellipses. Paris, 2001.

_____ (Ed.) *Condillac. L'origine du langage*. PUF. Paris, 2002.

Charrak, A. *Empirisme et métaphysique: L' "Essai sur l'origine des connaissances humaines" de Condillac*. Vrin, Paris, 2003.

_____ *Empirisme et théorie de la connaissance*. Vrin, Paris, 2009.

Derrida, J. *De la grammatologie*. Les Éditions de Minuit. Paris, 1967.

_____ *L'Archéologie du frivole*. In : Condillac, *Essai sur l'origine des connaissances humaines*. Editions Galilée. Paris, 1973.

Dominicy, M. « Le programme scientifique de la grammaire générale. » In : Auroux (Org.), *Histoire des idées linguistiques*.

Duchesneau, F. « Condillac critique de Locke ». In : *Studi Internazionali di filosofia*, VI, 1974.

_____ « Sémiotique et abstraction. » *Philosophiques* (3), 1976, pp. 147-166.

Formigari, L. *Il linguaggio: storia delle teorie*. Editori Laterza, Roma, 2005.

_____ *Signs, science, and politics: philosophies of language in Europe, 1700-1830*. J. Benjamins. Amsterdam /Philadelphia, 1993.

Foucault, M. *Les mots et les choses*. Gallimard. Paris, 1966.

O' Neal, John C. « The uses of analogy in Condillac's sensationist theory of language. » In: *Transactions of Ninth International Congress on the Enlightenment*. Oxford. Voltaire Foundation, 1996, pp. 387-391.

Réthoré, F. *Condillac Ou L'Empirisme Et Le Rationalisme*. Slaktine Reprints. Genève, 1971.

Rousseau, N. *Connaissance et langage chez Condillac*. Droz. Genève, 1986.

Sgard, J. (Org.). *Condillac et les problèmes du langage*. Slaktine. Genève, 1982.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2018

Prof. Dr. Luiz Marcos Silva Filho

FIL-031 - Seminários Gerais de Pesquisa em Filosofia 1

Trata-se de uma disciplina constituída por seminários apresentados por todos os alunos ingressantes, mestrandos e doutorandos, cujos conteúdos são seus próprios projetos de pesquisa, seguidos de debates.

A forma da exposição do seminário e dos debates fica a critério de cada professor.

Avaliação: Participação nos seminários e nos debates.

Frequência: Mínimo de 75% de presença para aprovação.



Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFSCar

Programas de disciplinas - 1º Semestre de 2018

Prof. Dr. Bento Prado Neto

TEMPO E REPRESENTAÇÃO EM HUSSERL E WITTGENSTEIN

O curso visa comparar o impacto das análises do tempo efetuadas por Husserl e Wittgenstein nos seus projetos iniciais – a saber, o das *Investigações Lógicas* e o do *Tractatus*. A ideia básica é a de que, a despeito dos horizontes filosóficos bastante díspares, nós temos um mesmo efeito geral, que consiste em que o enfrentamento do tema do tempo põe em xeque os dois projetos; em termos mais precisos, as peculiaridades do tempo põem em xeque o modo pelo qual esses dois autores concebiam a ideia de “representação”, cada um de um modo bem particular – como “intencionalidade” e como “figuração”. Como introdução geral aos temas da representação e do tempo, e também para servir de contraponto para melhor caracterizar as especificidades dos dois autores, o curso começará pela exposição da concepção aristotélica de representação e de tempo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES:

- CATEGORIAS
- DE INTERPRETATIONE
- FÍSICA

Ursula Coope-Time for Aristotle (Oxford Aristotle Studies)-Oxford University Press, USA (2005)

Tony Roark-Aristotle on Time_ A Study of the Physics -Cambridge University Press (2011)

Chelsea C. Harry (auth.)-Chronos in Aristotle's Physics_ On the Nature of Time-Springer International Publishing (2015)

David Bostock-Space, Time, Matter and Form. Essays on Aristotles Physics-Oxford University Press, USA (2006)

Philoponus, John-Philoponus_ On Aristotle Physics 4.10-14-Bloomsbury Academic_Bristol Classical Press (2011)

Themistius _ on Aristotle physics 4-Bristol Classical Press_Bloomsbury Academic (2003)

W.D. Ross (comm.)-Aristotle's Physics-Clarendon Press (1936)

HUSSERL:

- *Investigações Lógicas*. Segundo Volume, Parte II. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2007.
- **SOBRE A CONSCIÊNCIA ÍNTIMA DO TEMPO**
- *Logische Untersuchungen*. Zweiter Band. Erster Teil. Halle: Max Niemeyer, 1913. (Hua XIX/1)

- Zur Phänomenologie des inneren Zeitbewusstseins (1893-1917). R. Boehm Hrsg. The Hague: Martinus Nijhoff, 1966. (Hua X)

ALVES, P. M. S. Subjetividade e tempo na fenomenologia de Husserl. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2003.

MOURA, C. A. R. de. Crítica da razão da fenomenologia. São Paulo: Edusp: Nova Stella, 1989.

WITTGENSTEIN:

WITTGENSTEIN, L., – Tractatus Logico-Philosophicus, São Paulo: EDUSP, 1994.

- OBSERVAÇÕES FILOSÓFICAS

SANTOS, L. H. L. – “A essência da proposição e a essência do mundo”, in WITTGENSTEIN 1994.

– “A harmonia essencial”, in A Crise da Razão, São Paulo: Cia das Letras, 1996.

CARVALHO, M. *et alii* – Fenomenologia, Análise e Gramática, Nonada, 2017.